



ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAVIDADE DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, ESTIMADA PELO ESCORE SYNTAX, MANEJO TERAPÊUTICO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CINEANGIOCORONARIOGRAFIA ELETIVA.



Samuel Scopel¹, Flávio Danni Fuchs²

¹Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). ²Professor Titular da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO

Indivíduos com Doença Arterial Coronariana (DAC) apresentam menor qualidade de vida

Opções terapêuticas para DAC:

- 1-Tratamento Clínico (TTC)
- 2- Revascularização miocárdica percutânea (ICP)
- 3-Revascularização cirúrgica (CRM)

Gravidade da DAC pode ser avaliada pelo Escore SYNTAX

A relação entre gravidade da DAC, qualidade de vida e manejo terapêutico ainda não está bem estabelecida

OBJETIVO

Avaliar a associação entre gravidade da DAC, aferida pelo escore SYNTAX, manejo clínico, revascularização miocárdica percutânea ou cirúrgica e qualidade de vida em pacientes submetidos a cateterismo eletivo.

MÉTODOS

Estudo de coorte avaliando pacientes com suspeita de DAC submetidos a cateterismo eletivo

Critérios de Inclusão:

- 40 anos ou mais
- suspeita de DAC crônica

Critérios de Exclusão:

- ICP ou CRM prévia
- Insuficiência renal
- História de Neoplasia

Avaliação de cineangiografia e aplicação do escore SYNTAX

sem doença significativa (escore zero)

Baixo (1-22)

Intermediário (23-32)

Alto (≥ 33)

Entrevista telefônica

Questionário de qualidade de vida SF-12, subdividido em dois componentes: físico (QoL F) e mental (QoL M)

Avaliação da opção terapêutica

TTC

ICP

CRM

RESULTADOS

Tabela 2. Escolha terapêutica e Qualidade de vida relacionados ao Escore SYNTAX.

	Escore SYNTAX n (%)				Qualidade de vida	
	Zero 322 (52)	Baixo 262 (42)	Intermediário 33 (5)	Elevado 7 (1)	Componente físico	Componente mental
Escolha terapêutica n (%)						
TTC 373 (60)	309 (96%)	57 (21,8%)	5 (15,2%)	2 (28,6%)	42,0 \pm 0,54 ^a	49,4 \pm 0,56
ICP 194 (31)	13 (4%)	169 (64,5%)	11 (33,3%)	1 (14,3%)	44,4 \pm 0,74 ^a	49,7 \pm 0,78
CRM 57 (9)	0 (0%)	36 (13,7%)	17 (51,7%)	4 (57,1%)	44,4 \pm 1,37	48,0 \pm 1,44
Qualidade de vida						
Componente Físico	41,6 \pm 10,69 ^b	44,4 \pm 10,78 ^b	43,1 \pm 8,72	51,9 \pm 7,83		
Componente Mental	48,2 \pm 11,55 ^c	50,8 \pm 10,66 ^c	48,1 \pm 10,14	53,2 \pm 5,85		

^a Diferença no componente físico da QoL entre TTC e ICP p = 0,035. ^b Diferença no componente físico da QoL entre paciente com Escore SYNTAX zero e baixo p = 0,011; ^c Diferença no componente mental da QoL entre paciente com Escore SYNTAX zero e baixo p = 0,029 ;

CONCLUSÃO

Pacientes sem DAC significativa usualmente recebem tratamento clínico, os com SYNTAX baixo realizam revascularização percutânea e os com SYNTAX intermediário ou alto, revascularização cirúrgica. Pacientes submetidos a tratamento clínico apresentam menor qualidade de vida no componente físico do que aqueles submetidos à revascularização percutânea. Pacientes sem DAC significativa apresentam menor qualidade de vida do que aqueles com SYNTAX baixo. Entre pacientes com DAC significativa, não houve diferença na qualidade de vida entre os grupos estratificados pelo escore SYNTAX. Pacientes submetidos à revascularização cirúrgica e tratamento clínico não apresentam diferenças significativas em relação à qualidade de vida.